



INSTITUTO SUPERIOR DE CIÊNCIA DA EDUCAÇÃO

ISCED - Huíla

EDUCAÇÃO VOLTADA PARA A SUSTENTABILIDADE : PRINCIPIOS
E PRÁTICAS NO COMPLEXO ESCOLAR 8 DE MARÇO -
TCHAVOLA

Trabalho apresentado para obtenção do Grau
de Licenciatura, em Ensino da Biologia.

AUTORES: Mateus T. Gabriel Abel

Teresa Joana Gando

LUBANGO

2022



INSTITUTO SUPERIOR DE CIÊNCIAS DE EDUCAÇÃO

ISCED - Huíla

DECLARAÇÃO DE AUTORIA DO TRABALHO DE LICENCIATURA

Tenho consciência que a cópia ou plágio, além de poderem gerar responsabilidade civil, criminal e disciplinar, bem como reprovação a retirada do grau, constituem uma grave violação da ética académica.

Nesta base, eu **MATEUS T. G ABEL**, estudante finalista do Instituto Superior de Ciências de Educação (ISCED-Huíla) do curso de ENSINO DA BIOLOGIA, do Departamento de Ciências da Natureza, declaro, por minha honra ter elaborado este trabalho, só e somente auxílio da bibliografia que tive acesso e dos conhecimentos adquiridos durante a minha carreira estudantil e profissional

Lubango, aos 02 de Fevereiro de 2022

O Autor



INSTITUTO SUPERIOR DE CIÊNCIAS DE EDUCAÇÃO

ISCED - Huíla

DECLARAÇÃO DE AUTORIA DO TRABALHO DE LICENCIATURA

Tenho consciência que a cópia ou plágio, além de poderem gerar responsabilidade civil, criminal e disciplinar, bem como reprovação a retirada do grau, constituem uma grave violação da ética académica.

Nesta base, eu **TERESA J. GANDO**, estudante finalista do Instituto Superior de Ciências de Educação (ISCED-Huíla) do curso de ENSINO DA BIOLOGIA, do Departamento de Ciências da Natureza, declaro, por minha honra ter elaborado este trabalho, só e somente auxílio da bibliografia que tive acesso e dos conhecimentos adquiridos durante a minha carreira estudantil e profissional.

Lubango, aos 02 de Fevereiro de 2021

A Autora

DEDICATÓRIA

Mateus T. Gabriel Abel

A Deus meu guia, conforto e minha fonte de lucidez. A minha amada esposa pela dedicação e amor. Aos meus queridos pais pela coragem de me encaminharem na vida com pulso forte e amoroso. Aos meus irmãos, meus companheiros e amigos

Teresa Gando

Meu prestígio a Deus que nos criou e foi criativo nesta tarefa. Aos meus pais que não mediram esforços para que os meus sonhos fossem concretizados. Ao meu amado esposo, meu companheiro de luta e aos meus príncipes que me inspiram a ser melhor a cada dia.

AGRADECIMENTOS

Ao nosso criador, pela dádiva da vida, por nos guiar, proteger e guardar durante este tempo.

As nossas famílias, pela confiança que em nos depositaram nestes longos difíceis anos que passamos, enquanto estudantes.

Os nossos humildes agradecimentos vão em primeiro lugar a direcção da Instituição, por nos ter aberto as portas, aos professores do Departamento de Ciências da Natureza, especialmente os do curso de Ensino da Biologia que nos insentivaram, ensinaram-nos novos conhecimentos sobre tudo aquilo que nos rodeia, não mediram esforços para transmitir os seus conhecimentos com zelo e dedicação.

Não se esquecendo do nosso tutor, PhD Francisco Maito por ter aceiteado o nosso convite de trabalhar connosco.

As nossas famílias, amigos e colegas pelo apoio e disposição de sempre, e finalmente a todos que contribuíram de forma directa ou indirecta para realização deste trabalho.

ÍNDICE GERAL

DECLARAÇÃO DE AUTORIA DO TRABALHO DE LICENCIATURA.....	II
DECLARAÇÃO DE AUTORIA DO TRABALHO DE LICENCIATURA.....	III
DEDICATÓRIA.....	IV
AGRADECIMENTOS	V
INDICE DE TABELA	VIII
ABREVIATURAS.....	IX
RESUMO.....	X
0. INTRODUÇÃO.....	ERRO! INDICADOR NÃO DEFINIDO.
01. JUSTIFICAÇÃO PARA ESCOLHA DO TEMA.....	12
0.2. QUESTÃO DE PESQUISA.....	12
0.3. OBJECTIVOS DA PESQUISA.....	12
0.4. OBJECTO DE PESQUISA	12
CAPITULO I: REVISÃO DA BIBLIOGRAFIA.....	13
1.1. ASPECTOS GERAIS SOBRE EDUCAÇÃO AMBIENTAL.	14
1.2 EDUCAÇÃO VOLTADA A SUSTENTABILIDADE.....	14
1.3 EDUCAÇÃO AMBIENTAL NA ESCOLA	17
1.4. ESCOLAS SUSTENTÁVEIS	20
CAPITULO II : METODOLOGIA.....	22
2.1 TIPO DE ESTUDO	23
2.2 INSTRUMENTO DE RECOLHA DE DADOS	23
2.3 MÉTODOS DE ESTUDO	23
2.4 TÉCNICAS E PROCEDIMENTOS	23
2.5 LOCAL DE ESTUDO.....	24

2.6 POPULAÇÃO E AMOSTRA.....	24
2.7 CARACTERIZAÇÃO DOS PARTICIPANTES DO ESTUDO	24
2.8 RESULTADOS.....	25
2.8.1. APRESENTAÇÃO ANÁLISE E DISCUSSÃO DOS DADOS OBTIDOS DA APLICAÇÃO DOS INQUÉRITOS AOS PROFESSORES.....	25
2.8.2 APRESENTAÇÃO ANÁLISE E DISCUSSÃO DOS DADOS OBTIDOS DA APLICAÇÃO DOS INQUÉRITOS AOS ALUNOS.....	26
2.9. SUGESTÃO DO PROJECTO ESCOLA SUSTENTAVÉL	28
CONCLUSÕES E SUGESTÕES.....	32
Conclusões.....	33
Sugestões	34
Bibliografia.....	35
ANEXOS	39

INDICE DE TABELA

Tabela 1: Referente a questão nº 1 sobre o conceito de educação ambiental..... 25

Tabela 2: Referente a questão nº 2 sobre a introdução da educação ambiental na sala de aula.....**Erro! Indicador não definido.**

Tabela 3: Referente a questão nº3- sobre a inclusão da educação ambiental durante aplanificação das aulas.....**Erro! Indicador não definido.**

Tabela 4: Referente a questão nº 4- sobre o conceito de sustentabilidade.....**Erro! Indicador não definido.**

Tabela 5: Referente a questão 5- percepção de escola sustentável.....**Erro! Indicador não definido.**

Tabela 6: Referente a questão nº6- de como tornar uma escola sustentável. .**Erro! Indicador não definido.**

Tabela 7: Referente a questão nº 7- opinião dos alunos sobre a abordagem que questão ambientais.**Erro! Indicador não definido.**

Tabela 8: Referente a questão nº 2- resposta dos alunos relativamente abordagem de temas de EA em sala de aula pelo professor 26

Tabela 9: Referente a questão nº 3- acção dos alunos para preservação do meio ambiente.....**Erro! Indicador não definido.**

Tabela 12: Refrente a questão nº 6- problemas ambientais do bairro que interfer na vida do aluno.....**Erro! Indicador não definido.**

Tabela 13: Referente a questão nº 7- resposta dos alunos sobre o conceito de escola sustentável.....**Erro! Indicador não definido.**

Tabela 14: Referente a questão nº 8 – sentimento dos alunos em relação ao planeta**Erro! Indicador não definido.**

ABREVIATURAS

EA- Educação Ambiental

PEa- Processo de Ensino-aprendizagem

ONU- Organização das Nações Unidas

ECG- Educação para Cidadania Global

PPP- Projecto Politico Pedagógico

Com-vida- Comissão do meio ambiente e qualidade de Vida

RESUMO

O presente trabalho tem como objectivo central discutir as potencialidades e limites do uso do ambiente escolar como forma de difundir princípios e práticas sustentáveis, buscou-se uma reflexão com alunos da 8^a Classe do I Ciclo do Ensino Secundário do Complexo Escolar 8 de Março na Tchavola, sobre o tema em questão. Portanto, a pesquisa visa promover a formação de indivíduos conscientes, capazes de tomar decisões e agir dentro das realidades sociais do meio ambiente de forma comprometida com a vida global do planeta. Os alunos expressaram sua insatisfação com o ambiente de vida na Terra, mas estavam bastante relaxados em questões práticas. Também notou a falta de informação ainda sobre temas como sustentabilidade, ainda não fazem totalmente parte do léxico dos alunos inqueridos, deste modo, a educação não poderia deixar de participar das questões envolvendo o desenvolvimento sustentável, formar profissionais que valorizem as pessoas, o planeta e o trabalho de uma forma que respeite os limites da terra. A educação ambiental é a forma de todos mudarem hábitos e adotarem novas atitudes para reduzir a degradação ambiental, promover a conservação e melhorar a qualidade de vida em harmonia com os recursos naturais. Portanto, a educação ambiental é a chave para o desenvolvimento sustentável, preparando-o para gerações. Um país com educação ambiental terá mais oportunidades de ter sucesso em seu desenvolvimento. Se o significado do ambiente não for atribuído corretamente, o desenvolvimento falhará

“palavras- chaves: “Educação ambiental, sustentabilidade, escola, educação”.

INTRODUÇÃO

“A escola tem uma função importante no desenvolvimento e na formação do indivíduo como cidadão, profissional e principalmente como ser humano”.

“Desta forma, é necessário dar condições aos alunos de se inserirem ao mundo”,

“Desse modo, a educação ambiental estimula uma racionalidade moral e ecológica, promovendo atitudes e valores subjetivos de aprendizados sociais, compatíveis com a sustentabilidade da vida na terra”.

01. “Justificação para escolha do tema”

Para que a escola atinja os objectivos, a educação ambiental é necessária , além de processar informações e conceitos, as escolas também devem trabalhar a formação de valores e atitudes. Só assim o aluno poderá refletir sobre suas relações sociais e relações com o meio ambiente, ampliar as possibilidades de sua participação e tornar-se um facilitador integral do processo”.

0.2. Questão de pesquisa

- Qual o papel da escola na implementação de políticas ambientais sustentáveis?

0.3. Objectivos da pesquisa

0.3.1. Objectivo geral

- Evidenciar a importância do ambiente escolar como meio de difusão de princípios e práticas sustentáveis”.

0.3.2. Objectivos específicos

- “Fazer levantamento sobre as actividades de educação ambiental desenvolvidas no Complexo Escolar 8 de Março da Tchavola”;
- “Diagnosticar a percepção dos alunos sobre temas educação ambiental e sustentabilidade”;
- “Sugerir um conjunto de actividades teórico-prático que visem contribuir para a sustentabilidade através do ensino da educação ambiental”.

0.4. Objecto de pesquisa

- “A educação ambiental no contexto escolar”.

CAPITULO I: REVISÃO DA BIBLIOGRAFIA

1.1. “Aspectos gerais sobre educação ambiental”.

Diante do consumo desenfreado e da falta de articulação política, social e económica e para dar solução acelerada à degradação ambiental, o meio ambiente, a sua actual conduta tem provocado modificações desastrosas nos ambientes naturais, o que motivou a realização de inúmeras conferências, criação de legislação e associações para mitigar tal situação”.

Em Angola, a educação ambiental é um direito de todos, garantido pela Constituição da República, no seu artigo 39º, ao afirmar que “todos têm o direito de viver num ambiente sadio e não poluído, bem como o dever de o defender e preservar .

Reconhece-se hoje a grande evolução do conhecimento humano e que este permitiu o desenvolvimento científico e tecnológico, tornando a nossa vida cada vez mais “fácil”. No entanto, quase ao mesmo tempo, o homem tem propiciado a destruição de toda a vida no planeta. É portanto necessário aceitar o desafio constante de corrigir os danos causados ao ambiente, parar com a extração irresponsável dos recursos naturais e recuperar o ponto de equilíbrio do planeta.

Assim, a educação ambiental surge como um elo de ligação entre a natureza e a sociedade, através da promoção de uma postura mais ecológica do homem, visando fundamentalmente a formação integral do indivíduo, enquanto agente socialmente activo, tendo como um dos seus fundamentos a visão sócio ambiental – entendendo o ambiente como um espaço de relações e interacções sociais, culturais e naturais. A educação ambiental frisa a ideia de que nem sempre as interacções humanas com o ambiente são danosas, estimulando o desenvolvimento de laços afectivos com a natureza.

1.2 “Educação voltada a sustentabilidade”

Como advertiu certa vez um cientista, em relação ao meio ambiente e aos efeitos das mudanças climáticas globais, não se pode supor que o que acontece em uma parte do mundo não afete outra.

Riqueza, padrão de vida, visualização e acesso a outros bens podem ser severamente restringidos no Hemisfério Norte, por exemplo, a ponto de os

moradores da região oposta não gozarem da mesma medida. Mas quando se trata de aquecimento global, secas, secas e queda de produtividade, entre outras coisas, não há dúvida de que os efeitos se espalham rapidamente em todos os cantos e em todas as pessoas, diretamente, como o aquecimento global, indiretamente, à medida que os preços globais aumentam para bens e serviços.

A educação ambiental, que é considerada um conjunto de processos pelos quais indivíduos e sociedades desenvolvem normas sociais, conhecimentos, habilidades,

Defender e melhorar o meio ambiente para as actuais e futuras gerações se tornou uma meta fundamental para a humanidade.” atitudes e a capacidade de visar a conservação do meio ambiente, é mais importante hoje do que nunca.

No final da Semana Nacional do Ambiente, o Ministro da Cultura, Ambiente e Turismo, Filipe Zau, destacou a necessidade da educação ambiental nacional, a necessidade de gerirmos um ambiente saudável, sustentável e seguro.

Hoje, quando falamos em educação ambiental, provavelmente estamos pensando em grandes projetos, provavelmente se supõe que as pessoas devem “aprender” novos assuntos ou aprender uma nova cartilha onde a natureza principal e, em última instância, única do meio ambiente.

Na verdade, falar de educação ambiental deve começar com coisas simples, às vezes de casa, onde a lógica e o processo básicos devem se basear na ideia de que o lugar onde se limpa diariamente não é mais limpo.

Famílias, escolas, igrejas, mercados, pontos de ônibus e táxis, entre outras áreas densamente povoadas, devem servir como verdadeiros centros sobre os quais possam se apoiar as bases da educação ambiental. Com as regras básicas de não jogar nada no chão, varrer o público regularmente, descartar o lixo corretamente, evitar jogar lixo nas encostas e outros locais impróprios, entre outras coisas, acreditamos que as pessoas vão fixar e abraçar novos paradigmas nisso. preocupações ambientais.

Precisamos desenvolver as habilidades que nos levam a criar normas sociais, conhecimentos, habilidades, atitudes e habilidades voltadas para a conservação do meio ambiente.

Atualmente, a Educação Ambiental (EA) é um tema irrefutavelmente importante e inevitável, pois trabalha com ideias e valores que transcendem o mero respeito à biodiversidade e ao meio ambiente. Ao abranger o ambiente em que a humanidade cresce, abrange todas as áreas de cidadania, respeito ao próximo, diversidade e diversidade, e a interação dos seres vivos com o meio ambiente e, portanto, com as causas. desta interação.

O objetivo da EA é ajudar todas as pessoas, através do processo de formação, a adquirir os conhecimentos e desenvolver as competências necessárias ao exercício de uma cidadania responsável, que se traduz num sentido de participação e empenho na resolução de grandes e complexos problemas ambientais que ameaçam a qualidade. e a preservação da vida humana e animal. É, portanto, um lugar de orientação sobre como existir e interagir com o mundo

A relação entre natureza e educação tem sido cada vez mais fortalecida pelas Nações Unidas e governos, organizações não governamentais, instituições de ciência e ensino superior, entre outros, vêm desenvolvendo programas, projetos e ações, refletindo ideias, objetivos e estratégias de EA. , para tentar encontrar soluções ou soluções para os diversos problemas sociais e ambientais que assolam as sociedades modernas

Segundo a Educação Ambiental (EA), o educador precisa ser um embaixador que desenvolve padrões, que seja capaz de apoiar, de forma prática e sustentável, programas que promovam o desenvolvimento comunitário, levando ao crescimento da sociedade humana. . No entanto, a consecução desses objetivos nem sempre tem sido bem-sucedida. Consistentemente, o currículo escolar tende a se concentrar no senso comum, conceitos e expressões gerais, onde o papel do professor se reduz a ser um comunicador e é raro que os alunos trabalhem juntos para resolver problemas ambientais reais.

De acordo com o Ministério da Educação de Angola (MED, 2003), as reformas curriculares em curso no sistema de ensino angolano incentivam que as questões ambientais sejam abordadas ao nível do Ensino Geral, que é o ensino primário e secundário, apoiado pelos currículos. o que confirma a necessidade de os alunos

terem consciência da importância do seu contributo para a gestão gerida dos recursos.

Em Angola, a Educação Ambiental foi incorporada na Lei Constitucional do Ambiente (Lei n.º 5/98, de 19 de Junho de 1998), que estabelece, no artigo 20.º, que a Educação Ambiental é uma medida de protecção ambiental que deve ser acelerada e facilitada pela implementação do Plano Nacional de Gestão Ambiental, com o contínuo crescimento do conhecimento humano sobre as condições naturais, sociais e económicas que regem a sociedade humana”, prevê-se que “planejamento permanente e campanhas sucessivas”, ou seja, o sistema de educação formal, deve ser considerado “. A partir de 2001, com a aprovação da Lei do Programa de Educação Básica, iniciou-se a experiência de implementação da Educação Ambiental, que é um plano de projeto de longo prazo que prevê ações direcionadas aos coordenadores de disciplinas das Instituições Centrais de Ensino. Neste programa, os objetivos gerais foram: conscientizar os professores sobre questões ambientais; dotá-los das competências necessárias à utilização de métodos e recursos específicos que permitam o desenvolvimento da Educação Ambiental nas Escolas; e promover o desenvolvimento da consciência natural nos alunos.

“Deste modo, a educação não poderia deixar de participar das questões envolvendo o desenvolvimento sustentável, formarem profissionais que valorizem as pessoas, o planeta e o trabalho de uma forma que respeite os limites da terra” desta forma, criar cidadãos sensíveis, informados e despertados para fazer do nosso planeta aquilo que as gerações passadas não tinham conhecimento suficiente, como compreender a necessidade de estabelecer novas relações com o seu meio ambiente, investindo assim em ações de sensibilização e estímulo para mudar o mundo em que eles vivem.

1.3 “Educação ambiental na escola”

“A escola lhe foi incumbida, em especial, , papel fundamental em ser um facilitador de acesso ao ensino e aprendizagem, por meio dos alunos, no conhecimento necessário para sua criação, como tema prático, construtor e tradutor de fatos comunitários”. "Educação ambiental tem a responsabilidade de sensibilizar e proporcionar os meios a um posicionamento crítico por parte dos

alunos sobre os impactos negativos provem ao meio ambiente em razão de práticas anti-ambientais adoptadas por cada estudantes”. “Diante deste cenário, há necessidade de acasalar essas duas vertentes educativas, de modos a educarmos de forma integral o cidadão.

Para melhor compreender a crise ambiental de Angola, será compilado um breve resumo da história recente do país. Como sabemos, a herança colonial, a luta de libertação e a guerra civil marcaram muito todos os aspectos ambientais e sociais de Angola. O país passou por um período de violência, afetando todas as suas estruturas sociais, o que não ajudou na gestão cuidadosa das questões ambientais. Muitos angolanos durante este tempo foram forçados a fugir para países vizinhos. As minas terrestres de grande escala estiveram envolvidas na destruição da educação ambiental. Dessa forma, o governo nunca teve um local de trabalho completo até o fim do conflito em 2002. O país sofreu durante vários anos e as lacunas remanescentes em todos os setores da vida social e económica de Angola são ainda hoje visíveis. Segundo Santos Júnior (1997) para fazer face à crise ambiental em Angola e desenvolver estratégias que nos possam ajudar, devemos abordar algumas das seguintes questões: - Aumentar a avaliação das pescas com recursos técnicos e humanos. Política de pesca adequada, que assegure a utilização eficiente destes recursos e permita a sua utilização a longo prazo. - É também necessário abordar a reflorestação das florestas em Angola. Devido à extrema pobreza, muitas pessoas produzem carvão como único meio de vida, desta forma, algumas árvores são destruídas e convertidas em materiais produtores de carvão. Atacar esse problema envolve a criação de um novo ambiente social para essas pessoas. - Angola ainda precisa de leis florestais e de proteção ambiental, que permitam a ampliação do trabalho do Departamento de Agricultura e Desenvolvimento Rural e seus funcionários. - Planeamento da gestão florestal e plantação de várias espécies, que visam travar a desertificação; desenvolver tecnologias de controle, encadernação e combate a incêndio com técnicas modernas. - É também necessário estar atento aos resíduos urbanos e hospitalares, para assegurar a sua destruição (no caso de internamento), reciclagem e reutilização, através da implementação de programas de tratamento de águas residuais. - A rota para Angola é muito difícil devido a

constrangimentos financeiros, falta de políticas ambientais rigorosas e recursos humanos especiais, no entanto, nenhuma destas condições constitui um obstáculo intransponível, desde que sejam tomadas as medidas adequadas. Globalmente, e especialmente em Angola, tem havido uma falha no ambiente, com padrões ambientais muito bons nem sempre seguidos. Para enfrentar esse problema, a ONU tem proporcionado discursos para que o meio ambiente possa seguir o ritmo desejado para as gerações futuras.

“Porém, percebe-se certa resistência por parte da maioria dos professores das outras disciplinas, principalmente no que diz respeito a metodologia sobre os fundamentos e as práticas de educação ambiental.” “Assim, embora não esteja explícita nos programas curriculares angolanos, nem esteja constituída como disciplina em si, para poder ensiná-la compete a cada professor assumir uma postura proactiva de ser um educador ambiental, adotar a sua linha teórico-metodológica, e efetivar a sua prática cotidiana na sala de aula, em diferentes linguagens, recursos didáticos e métodos que podem ser utilizados no sistema de educação natural e não se limitando à sala de aula, como música, pintura, redação jornalística, pintura, comédia, poesia, vídeo, esportes, material de reciclagem, cinemas, software de desenvolvimento, Internet, entre muitas outras coisas.” “É notável que uma página branca que pode ser preenchido de informações, mas sim um indivíduo dotado de conhecimento quotidiano que devem ser aproveitados e trabalhados para a finalidade desejada.”

“Assim, a EA permite desenvolver alunos relacionados com o meio ambiente, e problemas relacionados, e a transferência de conhecimentos, habilidades, atitudes, etc. e um compromisso de trabalhar em conjunto, de trabalhar em conjunto para soluções para os problemas ambientais “A Educação Ambiental constitui um conjunto formação e conhecimento, levando ao desenvolvimento da consciência e de actividades que levam a participação da escola no cuidado e a manutenção do equilíbrio ambiental”.

“Destaca-se também que uma das formas para intervenção sócia ambiental da Educação Ambiental em comunidades é através do meio não formal, a partir de práticas educativas voltadas à consciencialização e sensibilização da

colectividade sobre as questões ambientais e defesa da qualidade de vida”.”
“Deste modo, a Educação Ambiental permite que educação de forma semiestruturada dentro e fora do sistema de ensino, através de actividades como: palestras, seminários, acções de capacitação e demonstrativas, e as jornadas de limpeza, conferencias dentro da escola etc”.”

1.4. Escolas sustentáveis

“Juntando-se aos princípios A sustentabilidade é uma recomendação para que as comunidades escolares apliquem esses princípios em suas práticas pedagógicas, para estimular, desde o início da educação, mais orientação sobre os fatores ambientais e os efeitos das atividades de uso de”.” “O ambiente escolar é um dos principais agentes de formação das crianças e jovens, com um papel fundamental na sensibilização acerca dos aspectos sociais, políticos, económicos, culturais e ambientais”.”

“Com esse enfoque a Escola Sustentável busca promover a mudança de atitudes nos alunos e que esses sejam agentes multiplicadores das condutas apreendidas nos debates em sala de aula, com carácter a promover a saúde pessoal e ambiental; mobilizar os alunos na preservação da diversidade biológica, social, e cultural; respeito aos direitos dos alunos, com os debates e atividades buscando favorecer o exercício da participação e da troca de ideias de ideias”.”

“Uma escola sustentável assenta-se em três pilares”.” “Gestão democrática, Currículo, Espaço físico; cada um deles com seus aspectos que cobrem as atividades que vão além da função de informar, passando como agente transformadora no processo de formação político, social, cultural e ambiental dos alunos”.” “A gestão democrática é o planeamento compartilhado de tomadas de decisões através do Com-vida, centrada nas relações entre as pessoas da comunidade escolar, estabelecendo o respeito aos direitos humanos e à diversidade, elevando acções que visem a educação ambiental, alimentação e consumo sustentáveis”.”

“Portanto, o currículo é a valorização da diferentes interações da sala de aula e os diversos conhecimentos, promovendo da inclusão de diversos saberes

científicos e políticas sustentáveis no Projecto Político Pedagógico escolar, através do diálogo acerca das relações sociais e das questões ambientais entre o contexto global”.

“Nas escolas sustentáveis existem lugares para o diálogo a toda comunidade estudantil, de uma maneira organizada através da Comissão de Meio Ambiente e Qualidade de Vida na Escola”.

“Em Conformidade de varias direcções que a sociedade como um todo, pode tomar quando o assunto se trata de sustentabilidade, e mesmo assim tendem a seguir antigos paradigmas consumistas, todavia se torna notória a necessidade de que cada vez mais que os alunos sejam motivados a se tornarem seres críticos que possam contestar os rumos que a sociedade,encaminha o meio ambiente em que todos estão inseridos”.

“A escola tem como papel de formar ser sócio-ambiental e como sugestão, para promover essa mudança de paradigma para crianças e jovens, com esse objetivo a Secretaria de Meio Ambiente se propõe a criar um fórum de debate sobre o equilíbrio entre as relações homem-natureza, estes sejam os primeiros lugares para professores, facilitadores e incubadoras para a mudança social.”

“O ambiente escolar é responsável por uma variedade de processos que podem conscientizar e beneficiar a comunidade, cultura etc. Cada escola como sistema de ensino para professores estagiários, portanto, é necessário um debate sobre a sustentabilidade do ambiente escolar para construir um país justo, sustentável e ambientalmente responsável.”

” A escola é um local construtivo e, por isso, desempenha um papel importante na sensibilização dos fatores sociais, políticos, econômicos, culturais e ambientais, e do grupo docente e suas relações sociais entre amigos e parentes”.

CAPITULO II : METODOLOGIA

2.1 “Tipo de Estudo”

“O presente trabalho obedeceu um estudo descritivo com paradigma quali-quantitativo”. “No entanto atendendo os desafios da interferência do ensino como ferramenta de investigação percebe-se que a melhor maneira de ultrapassar este debate é divulgar um conjunto de pesquisa metodologicas integradas e empiricas centradas nas práticas”.

“A função pesquisa qualitativa é complementar à pesquisa quantitativa, e que nenhuma delas é suficiente por si só. Assim a pesquisa qualitativa complementa, beneficia ou aumenta o potencial da outra”.

2.2 “INSTRUMENTO DE RECOLHA DE DADOS”

“Para obtenção dos dados, utilizou-se como instrumento de recolha de dados o inquérito por questionário”.

2.3 “MÉTODOS DE ESTUDO”

“Método científico é conjunto dos trâmites necessários para a produção de conhecimentos, que tem a exigência da ciência e, é usada para a pesquisa e comprovação de um determinado conteúdo”.

“Para o alcance dos objectivos preconizados fez-se recurso aos métodos empírico e teóricos como observação, análise e síntese, hipotético-dedutivo e ao estatístico para apresentação e interpretação dos resultados”.

2.4 “TÉCNICAS E PROCEDIMENTOS”

“Para a realização do presente trabalho foram seguidos os seguintes procedimentos”:

- **“Pesquisa documental”:** “é uma operação ou operações, que consiste representar o conteúdo de um documento sob uma forma diferente da original, a fim de facilitar, num estado posterior, a sua consulta e referenciação”.

“Assim fez-se uma análise e síntese de livros, artigos, dissertações que deram um fundamento teórico ao tema em abordagem”.

- **“Aplicação do inquérito aos alunos”:** “o inquérito é o conjunto de perguntas aberta e fechadas e tem como objectivo a obtenção de informações dos inqueridos sobre o tema”.
- “Para o processamento e manipulação dos dados recolhidos a partir da aplicação do inquérito a amostra, recorreu-se a técnica de:”
- **“Análise de conteúdo”:** “a análise de conteúdo consiste na técnica de investigação que permite fazer uma descrição objectiva, sistemática e quantitativa do conteúdo manifestado das comunicações, tendo por finalidade a sua interpretação”.

2.5 “LOCAL DE ESTUDO”

- “O estudo foi realizado no Complexo Escolar 8 de Março, sita no bairro da Tchavola,/Lubango”.

2.6 “POPULAÇÃO E AMOSTRA”

a) “População”

“A população do estudo foi constituída por 5 professores de Biologia e 83 alunos das turmas A e B da 8ª Classe do Complexo Escolar 8 de Março da Tchavola/Lubango”.

b) “Amostra”

Usou-se como amostra 3 professores de Biologia e 40 alunos da 8ª Classe, dos quais 19 são da Turma A e 21 da turma B do Complexo Escolar 8 de Março na Tchavola,/Lubango

2.7 “Caracterização dos Participantes Do Estudo”

“O perfil dos professores constituído por duas mulheres e um homem, dos quais 1 técnico superior e 2 têm a licenciatura em Ensino da Biologia”.

“Todos os inqueridos ingressaram no mercado de trabalho através de concurso público a mais de 10 anos”.

“Dos 40 alunos inqueridos, 18 são do sexo masculino e 22 são do sexo feminino. Apesar de serem todos alunos da 8ª Classe, 3 alunos têm 12 anos, 23 alunos têm 13 anos, 11 alunos possuem 14 anos e 3 alunos têm 15 anos”.

2.8 “RESULTADOS”

“Neste capítulo é feita a apresentação em tabelas todos resultados obtidos da aplicação dos inquéritos por questionário aos Professores e alunos do «Complexo escolar 8 de Março da Tchavola,/ Lubango».”

2.81. “Apresentação análise e discussão dos dados obtidos da aplicação dos inquéritos aos professores”

Tabela 1: Referente a questão nº 1 sobre o conceito de educação ambiental

Professores	O que você entende por Educação Ambiental?
1	“É a preservação e cuidado que devemos ter com nosso planeta. Conscientizar os alunos e cada um fazer sua parte para melhoria ambiental
2	A abordagem atraente de um aluno para a natureza em todos os seus aspectos
3	É sobre a natureza, sua importância e como conservá-la

“Na tabela, estão apresentadas as respostas dos professores em relação ao seu entendimento sobre a Educação Ambiental. As respostas dos professores não se distanciam das definições dadas ao termo Educação Ambiental pela UNESCO”.

“Relativamente a essa questão, de acordo os resultados da tabela, as respostas dos professores quanto o conceito de sustentabilidade podem pode ser incorporado à categoria de uso sustentável, pois contém a ideia de que a sustentabilidade se baseia no uso prudente dos recursos naturais para atender às necessidades da sociedade atual e garantir as gerações futuras”.

“A resposta de cada professor está alinhada com os princípios que se mostram alinhados com a preservação da saúde e suas funções, garantindo a igualdade na relação satisfatória entre o homem e o meio ambiente, garantindo às gerações a igualdade de oportunidades de recursos conscientes, organizados como um desenvolvimento socioeconómico condições naturais amigas do ambiente”.

2.8.2 “APRESENTAÇÃO ANÁLISE E DISCUSSÃO DOS DADOS OBTIDOS DA APLICAÇÃO DOS INQUÉRITOS AOS ALUNOS”

“Inicialmente foi perguntando aos alunos o que” que pensam em questões ambientais para ocupar mais espaço na esfera pública”. “Destacando que os dados da tabela abaixo mostram que 15% dos entrevistados descreveram o tema como impopular, 5% expressaram o tema como irrelevante e a maioria de 80% respondeu que estava analisando questões ambientais interessantes.

“As respostas dadas pelos alunos mostram que os jovens têm interesse em relação às questões ambientais, apenas é necessário que estes sejam estimulados a mudança de atitudes, e isso pode ser feito através processo educativo interdisciplinar cujo objectivo principal é o de despertar uma consciência ambiental crítica e promover o debate dentro e fora da sala de aula; Quando questionados se os professores falam sobre questões ambientais em sala de aula, 70% dos alunos relatam que os professores não discutem questões ambientais durante as aulas (Tabela 7).

Tabela 8: “Refere-se à questão número 2 - resposta dos alunos ao tema EA em sala de aula pelo professor”.

Pergunta	Respostas	Nº	%
“Os professores têm falado temas de educação ambiental durante as aulas”?”	Sim	10	25
	Não	28	70
	As vezes	2	5
Total		40	100

“

“Esse é um valor claro, infelizmente para os não iniciados, e chama a atenção para a necessidade de introduzir a educação ambiental na sala de aula e no dia do aluno em uma escola bem pesquisada.”

“Olhando para o comportamento dos alunos e suas preocupações ambientais, foi feita a pergunta: “O que você está fazendo para salvar o meio ambiente?” "A Tabela 9 mostra cada ação relatada por eles e o percentual de cada resposta."

Tabela 9: “Refere-se à Questão 3 - a acção de conservação dos alunos”

Embora apanhemos, vale ressaltar que muitas vezes os alunos sabem que devem salvar o meio ambiente, ainda que por meio das ações mais comuns associadas ao lixo.”

"Para investigar atividades e projetos de educação ambiental, foi solicitado aos alunos que indiquem se a escola possui atividades voltadas à conservação e conservação do meio ambiente (tabela 10)." “Daqueles que pesquisaram, 95% disseram que não. Essa situação mostra que a escola não está comprometida em engajar os alunos em atividades de educação ambiental de forma a contribuir para a redução dos problemas ambientais, prejudicando assim seu papel na construção de uma cidadania coesa”.

Tabela 2: “Referente a questão nº 4- opinião dos alunos sobre acções da escola que visam preservar o meio ambiente”.

Pergunta	Respostas	Nº	%
“Na vossa escola tem se realizado actividades dirigidas a preservação e conservação do meio ambiente”?”	Sim	2	5
	Não	38	95
Total		40	100

Quando questionados se os problemas ambientais estão interferindo de alguma forma em suas vidas, os resultados apresentados na Tabela 11 indicam que a maioria (75%) respondeu que sim, e apenas 25% dos alunos disseram que os problemas ambientais não. eles afetam a qualidade de vida deles, a sua qualidade de vida.”

“Esta situação mostra que ainda falta coerência, para a maioria dos alunos, em pensar o meio ambiente como importante e necessário para a vida presente e futura e a necessidade de disponibilizar materiais didáticos aos alunos, tornando os professores mais naturais para discutir questões ambientais”.

“Os alunos que responderam sim à pergunta foram solicitados a demonstrar como os problemas ambientais afetam suas vidas.” “Ressalte-se que nas respostas dadas aos alunos (Tabela 12) notou-se que, na maioria dos casos, a principal preocupação era a questão do descarte inadequado de resíduos em suas comunidades . Os alunos também relatam que sem água de qualidade e ar puro, não há qualidade de vida, o que indica preocupação com as consequências para as gerações futuras”.

Todas as respostas dadas são preocupantes e prejudiciais ao meio ambiente, prejudicando a qualidade de vida e a saúde das pessoas. Definições de crimes naturais como desmatamento, poluição da água e poluição do ar enfraquecem os recursos naturais."

“Quando perguntados se sabem o que é uma escola sustentável, cabe destacar que a maioria demonstrou não conhecer o significado de sustentabilidade .

No estudo, os alunos foram questionados sobre como se sentiam sobre o estado atual das coisas no mundo. ” "Foi observado nas respostas dos alunos que há sentimentos muito diferentes sobre como eles veem o planeta, conforme mostrado na tabela a seguir."

"As informações da tabela mostram que a escola deve fornecer informações aos alunos e também interagir com a realidade dos alunos, informar seus conhecimentos, suas relações e seu ambiente, tornando o aprendizado significativo e flexível."

2.9. “SUGESTÃO DO PROJECTO ESCOLA SUSTENTAVÉL”

“Lugar de implementação”.: “Tchavola”

“Nome da Instituição”: “Complexo Escolar 8 de Março, Tchavola”.

“Cidade”.: “Lubango”

“Objectivo geral”

- “Implementar práticas escolares sustentáveis

“Objectivos Específicos”

“Conteúdos de Gestão Escolar”

- na equipa e, individualmente, agir em conformidade”;
- “Desenvolver atitudes cotidianas de respeito ao meio ambiente e sustentabilidade, com base no trabalho em sala de aula”;
- “Ampliar o interesse pelos projectos ambientais e incorporá-los à sua organização e implementação”

“Tempo estimado”

Um estudo da necessidade de recursos naturais escolares (água, energia, materiais e alimentos), resíduos e estado estrutural (eletricidade e abastecimento de água)

Durante o ano lectivo, um total de 3 trimestre”.

“Material necessário”

Contas de luz e água, planos de projectos escolares, planilhas para registro de dados sobre o uso de recursos naturais, avisos de resíduos reciclados para avisos de resíduos, papel de mapa e croquis e material escolar em geral.

Desenvolvimento

Passo 1: Planeamento "

“Mobilizar todos os colaboradores e conscientizar sobre a importância de criar um ambiente focado na sustentabilidade ambiental”. "Criar uma formação contínua de equipas explorando a forma como a escola lida com os recursos naturais, eliminação de resíduos e manutenção de espaços verdes ou construção livre".

"Fase Dois: Primeiro Diagnóstico"

"Orientar cada grupo a examinar cuidadosamente o tópico selecionado". "Por exemplo, uma equipe que vai analisar o consumo de energia deve reunir informações sobre a distribuição da luz natural, os horários e locais em que a alimentação é ligada, as luzes utilizadas e a plenitude das tomadas".

"Fase 3: Implementação"

"Com base no diagnóstico inicial, crie um projeto com grupos que combinem pontos-chave para trabalhar, outras sugestões incluem":

"Energia Incentivar a todos, por meio de conversas e anúncios próximos aos interruptores, a desligar a eletricidade quando houver luz natural ou um espaço vazio"; substitua as lâmpadas incandescentes por lâmpadas fluorescentes, que são mais econômicas e eficientes, e faça a manutenção periódica de aparelhos como geladeiras e outros eletrodomésticos";

"Água": "Proporcione vazamentos e disperse, com lembretes nas paredes, a prática de fechar as torneiras ao lavar louça, mãos, escovar os dentes e limpar o prédio. Se houver espaço e recursos, construir cisternas é uma boa forma de recolher a água da chuva, que pode ser usada para limpar o solo e irrigar áreas verdes";

"Desperdício": "Na ausência de um conjunto de servidores públicos, as relações devem ser procuradas com os funcionários distritais." "Outras iniciativas incluem a gestão de resíduos orgânicos e produção de compostagem, implementação de programas de eliminação de resíduos e o uso e destinação adequada de resíduos";

"Biodiversidade": ""Investir em espaços verdes no ambiente escolar, além de reabilitar o meio ambiente, reduz a poeira e aumenta a frequência de aves locais e outras biodiversidades no ambiente escolar."

"4ª Etapa": "" descrição do conteúdo disciplinar "

Nas reuniões com facilitadores e professores, sugira conteúdos didáticos que possam ter apoio do projeto em sala de aula, como":

- ✓ Energia e eficiência do ecossistema; "
- ✓ Desenvolvimento Vegetal";
- ✓ "Modificação química"; "
- ✓ "Tipos de poluição"; "
- ✓ "Combustíveis renováveis e não renováveis";
- ✓ "Redes e restaurantes";
- ✓ "Ciclos do carbono e do nitrogênio";
- ✓ "Demografia, entre outras coisas."

"Passo 5: Conscientização Pública".

"Para unir as famílias e permitir que elas implementem atividades sustentáveis do projeto em suas vidas diárias, é importante envolvê-las em primeiro lugar." "Com isso em mente, o diretor da escola pode convidá-los a participar de reuniões e eventos relacionados ao tema, expor mudanças na escola por meio de painéis, apresentar contas de água e luz e convidá-los a vivenciar as preocupações ambientais utilizadas por diversos equipamentos escolares. "

Passo 6: Manutenção permanente das acções "

"Observe o progresso das reformas e veja as consequências e os problemas que estão por vir. Reúna os envolvidos para realizar testes conjuntos das ações tomadas. "" É importante lembrar que esse ajuste deve ser "permanente e não apenas uma parte do projeto".

"Teste"

"Reveja os objetivos do projecto, lembre-se do que a escola espera alcançar e duvide que tenha sido alcançado, no todo ou em parte." Compile uma agenda de testes para cada item utilizado e devolva para aqueles que merecem mais estudo." "Reavaliar o envolvimento da equipe e dos alunos, se todos estão interessados no meio ambiente e se mudaram sua atitude diária em relação ao descarte e uso".

“CONCLUSÕES E SUGESTÕES”

“Conclusões”

Dada a importância do conhecimento no desenvolvimento de valores e boas relações com o meio ambiente, devemos reconsiderar a inclusão da educação ambiental não apenas como um órgão flexível, mas como um órgão importante que deve ter caráter racial.” “A escola tem o papel de transformar sujeitos ociosos em cidadãos críticos, dotados da capacidade de aproveitar ao máximo o mundo que os cerca.

“Com a pesquisa atual, mostrou-se que ainda há muito o que as escolas fazerem para conscientizar sobre o cuidado com o meio ambiente e promover a conscientização de toda a comunidade escolar com base na visão e nos valores da escola. identificar responsabilidade e compromisso com as questões ambientais.

“Com base nas informações coletadas e traduzidas, fica claro que deve haver sérias preocupações por parte da escola em relação às questões ambientais e ao desenvolvimento de programas educacionais que promovam a educação ambiental.

Sugestões

Perante este facto, sugere-se que a Escola em causa inclua no seu planeamento no início do ano, um projeto que será implementado durante o ano letivo, de forma a integrar diferentes áreas com ações específicas como :

- a) Aborde questões que reflitam o ambiente, a repetição e os registros”;
- b). “Organização de seminários sobre temas relacionados com a Natureza”;
- c) “Visitando Áreas de Conservação, hortas, córregos, estação de tratamento de água e esgoto”;
- d). "Filmes e fotografias de degradação ambiental, gravações e esculturas”;
- e). “Apresentação de vídeos instrutivos sobre o tema e recursos”;
- f). “E a apresentação de vídeos instrutivos sobre o tema e suas características
(sustentabilidade, aquecimento global, coleta especial de lixo, poluição do solo, etc.)”.
- g)“Aula passeio (pela cidade, bairro, ruas próximas a escola), observando as formas de degradações que estão presentes naquele ambiente ou em suas proximidades, com registros, listas, debates, pesquisas, painéis, etc”.”
- h)“Socialização a partir de construções de pesquisas; textos com ilustrações, cartilha com textos e desenhos com problemas que agridem o meio ambiente e as possíveis soluções para esses problemas”;
- i)“Aulas práticas com actividades como reciclagem de papel, receitas com talos e cascas, construção de objectos com reutilização de materiais e exposição”;
- j)“Realizar plantação de mudas, incentivando os alunos a viabilidade de ser um agente construtor e defensor do meio ambiente”;
- k)“Promover palestras e passeatas em conscientização”;
- l)“Incentivar e mobilizar a comunidade escolar, de modo a promover integração no desenvolvimento sustentável, a melhoria das condições de vida e a protecção da biodiversidade”;

“BIBLIOGRAFIA”

- 1- "Almeida S.Leandro. (1997). Metodologia da Pesquisa em Educação. Braga: Olá."
- 2- "Aguir, Cesar Bahia. (2017). Da teoria à prática da Educação Ambiental. Revista Gestão Ambiental & Sustentabilidade, v 6, n, 2017".
- 3- "Carmo, Hermano, Ferreira, Manuela Malheiro. (2008)". "" Método de investigação auto-estudo. Lisboa: Universidade Aberta".
- 4- "Dieterich, Heinz. (1999). Um novo guia para a pesquisa científica." "Blumenau: FURB.
- 5- "Gil, António Carlos". "(2002)". "" Investigação Científica "." Lisboa ":" "Abordan.Leite, Tarciso, Franscisco. (2008) Método Científico: métodos e técnicas de investigação: monografias, dissertações, teses e livros Ideias e Cartas Aparecida, SP.
- 6- Loureiro, A. (2009). Ações humanas e seus efeitos sobre o meio ambiente. Porto: Porto Editora.
- 7- Marcatto, Celso (2002) Educação Ambiental: Princípios e conceitos: 3ª ed. São Paulo
- 8- Marconi, Mariana, Andrade. & LAKATOS, Eva, Maria. (2004). Estratégias de pesquisa. São Paulo.
- 9- Rampazzo, Lino. (2005). O método científico. São Paulo Brasil: Loyola.
- 10- Reis, Tozoni, Freitas, Campos, Marília. (2012). Métodos utilizados na educação ambiental. 2ª Ed. Curitiba
- 11- Trajber, Rachel & Sato, Michele. (2010). Escolas Sustentáveis, Ensino Fundamental, Escola Comunidade. Brasília, Distrito Federal.
- 12- Sousa, J.P. (2008). Ecologia: O estudo do ecossistema e seus elementos. 3ª 15-Edição. São Paulo: Cortez Editora.
- 13- Dias, Genebaldo Freire. Educação Ambiental: Princípios e Procedimentos. 5ª edição. São Paulo: Gaia, 1998. 400 p.

- 14- Ferreira, Leila da Costa. Sustentabilidade: Uma abordagem histórica da sustentabilidade. Para: Junior, Luiz Antonio Ferreira Junior. Métodos de Integração: formação de professores ambientais e grupos de professores. Brasília: MMA, Diretora de Educação Ambiental, 2005. p. 325-322.
- 15- Ferreira, Luiz Fernando; Coutinho, Maria. Educação Ambiental em Estudos Ambientais: uma experiência de Bioma de Educação Ambiental. Para: Serrano, Célia.
- 16- Educação em pedra: ecoturismo e educação ambiental. São Paulo: Chronos, 2000. p.171-188.
- 17- Gonçalves, Henrique. Carlos. Diagnóstico do estudo de educação ambiental na Universidade de Conservação da Província do Panamá
- 18- Gonçalves, D. R. P. Educação ambiental e educação básica.
- 19- Adams, Berenice Gehlen. Conceitos de reconstrução. 2004. Disponível em: <<http://www.apoema.com.br>> Acesso em: abril de 2014.
- 20- Boff, Leonardo. Carta da Terra e informações planetárias. Aparência "dentro". Para: Oliveira, P.A.R.; Souza, J.C.A. (Orgs.) Consciência Planetária e Religiosa - Desafios do Século XXI. São Paulo: Paulinas. 2009
- 21- Carvalho, Isabel Cristina de Moura Educação Ambiental: A criação de um tema natural. 2ª edição. São Paulo: Cortez, 2006.
- 22- Chalita, Gabriel. Educação: a cura está no amor. São Paulo: Gente, 2002.
- 23 dias, em Genebaldo. F. Educação Ambiental: Princípios e Procedimentos. 9. ed. São Paulo: Gaia, 2004.
- 25- Filvock, F. Solange; teixeira, F. Cristina. Análise da relação humano-ambiental nos parâmetros curriculares nacionais - diferentes temas: educação ambiental.
- 26- Guedes, Enildo Marinho. Um estudo de método científico. 2ª edição. Livros HD: Curitiba, 2000.
- 27- Jacobi, Pedro Roberto. Educação ambiental, nacionalidade e sustentabilidade. Notas de Pesquisa, São Paulo, n. 118, pág. 189-205 de março de 2003.

- 28- Machado, L. M. C. P. Visão Ambiental como Coadjuvante i
Educação Ambiental - Departamento de Geografia, Instituto Nacional de Ciências
e
Ciência Real UNESP, Campus Rio Claro, SP; Folha de papel: capítulo 4. (s.d). 30
- 29- Mattos, P F. Pesquisa sobre o Uso da Educação Ambiental no Suplemento
Escola Municipal Novo Buritizeiro Pela Emater de Buritizeiro - MG. Conclusão do
trabalho acadêmico. Pirapora, 2011.
- 30- Moreira Suely, de Maria. Estratégia e implementação de um plano de gestão
ambiental. Belo Horizonte: Desenvolvimento Gerencial, 2001.
- 31- Narcizo, Kaliane Roberta dos Santos. Uma análise da importância de trabalhar
a educação ambiental nas escolas. Mestrado Educ. Meio Ambiente. V 22 2009.
- 32- Reiota, Marcos. Floresta e escola: educação ambiental pós-ambiental. São
Paulo: Cortez, 2002.
- 33- Santos, Elaine Teresinha Azevedo dos. Educação ambiental escolar:
conscientização da necessidade de proteção da camada de ozônio. 2007.
- 34- Monografia (Pós-Graduação em Educação Ambiental) - Universidade Federal
de Santa Maria, Santa Maria-RS, 2007.
- 35- Santos, Milton. Técnica, espaço, tempo (globalização e natureza da
tecnologia da ciência da informação). São Paulo: Hucitec, 1994.
- 36- Legan, Lucia. Criando Alojamento Escolar Sustentável: Caderno de Imprensa
do Professor Oficial 2009. São Paulo Pirenópolis.

ANEXOS

